> Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.
> *— 1 Coríntios 6:9-10*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: ganância, fofoca, ídolos, Reino, Salvação, pecado

Interpretação:
1 Coríntios 6:9-10 - versículos da carta *do apóstolo Paulo* à igreja em Corinto. Nesta carta, Paulo aborda uma variedade de tópicos e dá instruções aos crentes sobre como viver de acordo com os princípios do evangelho. Nos versículos em consideração, Paulo adverte os coríntios sobre as consequências de uma vida cheia de pecado.

Pecados mencionados

Nesta passagem, Paulo menciona dez pecados específicos que podem impedir uma pessoa de herdar *o Reino de Deus*.

1. *Fornicadores*, isto é, aqueles que mantêm relações sexuais fora do casamento.
2. *Idólatras*, isto é, aqueles que adoram outros deuses que não o Deus da Bíblia.
3. *Adúlteros*, ou seja, aqueles que traem seus parceiros.
4. *Malakia (efeminados)*, ou seja, aqueles homens que adotam comportamentos ou atitudes considerados femininos.
5. *Sodomitas (homossexuais)* são aqueles que mantêm relações sexuais com pessoas do mesmo sexo.
6. *Ladrões* são aqueles que se apropriam daquilo que não lhes pertence.
7. *Pessoas avarentas (stingers)* que amam excessivamente o dinheiro e estão prontas para fazer qualquer coisa para obtê-lo.
8. *Bêbados* que abusam do álcool e perdem o controle sobre suas ações.
9. *Fofoqueiros (caluniadores)*, aqueles que falam mal dos outros sem qualquer fundamento para isso.
10. *Predadores (fraudadores)* são aqueles que enganam os outros para ganho pessoal.

É importante esclarecer, no entanto, que esta passagem não é dirigida apenas às pessoas mencionadas na lista. Somos todos pecadores e há áreas em nossas vidas em que podemos cometer erros. O propósito desta passagem não é condenar ou destacar certos grupos de pessoas, mas sim mostrar a importância de viver retamente e guardar os mandamentos de Deus. Devemos lembrar que o propósito desta passagem não é atiçar as chamas do ódio ou da discriminação contra certos grupos de pessoas.

Julgamento Divino

Esses versículos nos lembram que, como humanos, somos responsáveis ??por nossas ações e devemos reportar a Deus. O julgamento divino é uma realidade e, como cristãos, devemos estar sempre preparados para ele. É importante entender que nossa vida terrena é temporária e que o que fazemos nela tem consequências eternas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.
> *— 1 Timóteo 6:10*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: ganância, desejos, mal, fé, ídolos, dinheiro

Interpretação:
O versículo bíblico em *1 Timóteo 6:10* é um importante lembrete de que o amor ao dinheiro pode ser a raiz de todos os males. O desejo de acumular riqueza e poder pode levar à ganância e a decisões antiéticas na vida, o que pode levar à perda de valores e da fé.

A Bíblia nos ensina que o dinheiro em si não é mau, mas o amor a ele pode se tornar um obstáculo ao nosso relacionamento com Deus e à realização da nossa verdadeira felicidade. É fácil se deixar levar pela prosperidade e pelo acúmulo de riquezas neste mundo, mas, a longo prazo, isso pode trazer mais sofrimento do que satisfação.

Uma queda da fé

Quando nos concentramos no dinheiro e no acúmulo de riquezas, perdemos de vista o propósito de nossas vidas. Podemos nos desviar dos valores internos necessários para viver uma vida significativa e bem-sucedida em nossos relacionamentos com Deus e com os outros. A Bíblia nos ensina a encontrar equilíbrio em nossas vidas e não deixar que a busca por riquezas nos distraia da nossa fé.

Dor e consequências

O amor ao dinheiro pode trazer muitas consequências negativas em nossas vidas. Algumas pessoas podem cair em dívidas, ganância e avareza, enquanto outras podem sucumbir à tentação da corrupção e de comportamentos antiéticos. Essas ações podem ter consequências graves, incluindo problemas legais, problemas de saúde mental e emocional e perda da moralidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição.
> *— 1 Timóteo 6:9*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: ganância, materialismo, dinheiro

Interpretação:
A Bíblia nos alerta constantemente sobre os perigos da obsessão por riqueza. Em *1 Timóteo 6:9, o apóstolo Paulo* nos alerta sobre as consequências negativas que podem advir de permitir que a ganância nos controle.

Os perigos de desejar ser rico

Neste versículo, o apóstolo Paulo nos diz que aqueles que desejam ser ricos caem em tentação e em laço. A tentação é uma armadilha na qual podemos cair sem nem perceber, e um laço é um engano que nos leva a fazer algo que não deveríamos. Nesse caso, a tentação é o desejo por mais dinheiro, e o laço é a crença de que o dinheiro nos trará felicidade.

Além disso, Paulo nos diz que os desejos tolos e nocivos que podem surgir dessa tentação podem levar as pessoas à destruição e à ruína. "Tolos" são aqueles desejos sem sentido, tolos e que não

nos trarão nenhum benefício, enquanto "prejudiciais" mostra que esses desejos podem nos afetar negativamente e prejudicar nossos relacionamentos e nossas vidas.

Dinheiro não nos traz felicidade

A riqueza é uma bênção se usada corretamente. No entanto, não devemos cair na armadilha de acreditar que o dinheiro nos trará felicidade. A verdade é que o dinheiro não pode nos dar a satisfação completa que buscamos, assim como os bens materiais. Além disso, devemos lembrar que, embora a riqueza possa nos proporcionar conforto e facilitar a vida, ela também pode se tornar um obstáculo ao nosso relacionamento com Deus. Muitas vezes, os ricos se orgulham de sua riqueza, o que os impede de se aproximar humildemente de Deus.

A importância de viver com sabedoria financeira

Embora devamos estar cientes dos perigos da riqueza, isso não significa que devemos evitar o trabalho árduo e a responsabilidade financeira. A Bíblia nos ensina que devemos usar nossos recursos com sabedoria e ser bons administradores de tudo o que Deus nos deu. Essa sabedoria financeira pode ser desenvolvida por meio de planejamento, poupança e investimentos. No entanto, devemos evitar a ganância e a tentação de acumular riqueza desonestamente e sem nenhum propósito eterno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.
> *— Colossenses 3:5*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: ganância, conversão, desejos, ídolos, materialismo, pecado

Interpretação:
O versículo bíblico de *Colossenses 3:5*, que fala sobre a importância de mortificar todas as coisas terrenas em nós, nos convida a considerar a necessidade de abandonar as práticas incompatíveis com a vida de acordo com os princípios cristãos.

O que é terrena?

Por terrena, podemos nos referir àquilo que nos leva a fazer coisas que não são benéficas para nós nem para o meio ambiente. Ou seja, aquilo que nos distancia de Deus e nos faz cair em tentações que nos desviam do caminho. Este versículo menciona algumas das práticas em que podemos cair, como fornicação, impureza, paixões desordenadas, desejos malignos e ganância. É importante lembrar que cada um de nós tem plena consciência das práticas que nos impedem de viver em harmonia com a vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem ama o dinheiro jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido.
> *— Eclesiastes 5:10*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: ganância, materialismo, dinheiro

Interpretação:
Um dos problemas mais comuns na sociedade moderna é o amor excessivo ao dinheiro. A modernidade e o mundo capitalista nos ensinaram que o mais importante na vida é ter muito dinheiro, mas a Bíblia nos ensina algo completamente diferente: que o amor ao dinheiro é vaidade.

Eclesiastes 5:10 afirma claramente que aqueles que amam o dinheiro nunca se fartarão dele, não importa quanto tenham, e aqueles que amam a riqueza nunca darão frutos verdadeiros. Isso nos ensina que o amor ao dinheiro ou à riqueza é vazio; não pode satisfazer e nos distancia do que é verdadeiramente importante.

Como podemos aplicar este versículo às nossas vidas?

Aplicar este versículo às nossas vidas é simples, mas não fácil. Devemos aprender a valorizar o que é verdadeiramente importante, o que é verdadeiramente valioso. Amor a Deus e à família, amor ao próximo, honestidade e integridade — são estes o que nos trarão verdadeira felicidade e satisfação na vida. Devemos aprender a colocar o dinheiro em seu devido lugar, encarando-o como um meio para satisfazer nossas necessidades, não como um fim em si mesmo. Devemos ser gratos pelo que temos e não desejar cada vez mais, pois isso só nos leva à insatisfação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho em que se esforçou nada levará consigo.
> *— Eclesiastes 5:15*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: ganância, céu, materialismo

Interpretação:
O livro de Eclesiastes é conhecido por suas reflexões filosóficas sobre a vida. O versículo 15 do capítulo 5, que fala da nossa mortalidade, não ignora esse tópico.

Nossa existência fugaz na terra

Neste versículo, o autor nos lembra que nossa presença neste mundo é passageira e efêmera. Todos nós viemos a este mundo nus e indefesos, e o deixaremos da mesma forma. Portanto, devemos aproveitar ao máximo nosso tempo na terra, sem esconder de nós mesmos a realidade da nossa mortalidade. Além disso, o autor nos lembra que nenhuma de nossas posses ou realizações nos seguirá para o outro mundo. Quaisquer riquezas e propriedades que adquirirmos na vida, permanecerão aqui na terra. Portanto, devemos nos perguntar: Qual é o significado de nossas vidas? O que deixaremos para trás neste mundo quando falecermos?

Um chamado para refletir sobre o que é verdadeiramente importante

Ao longo de nossas vidas, tendemos a nos preocupar com coisas triviais e passageiras, perdendo de vista o que é verdadeiramente importante. Este versículo nos lembra da importância de refletir sobre nossas vidas e ações. Estamos fazendo a coisa certa? Estamos dando o nosso melhor? Ele nos convida a refletir sobre o que é verdadeiramente importante e a valorizar aqueles ao nosso redor. Em vez de nos preocuparmos com nossas posses ou poder acumulado, devemos nos concentrar em nossa própria felicidade e na felicidade daqueles ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos.
> *— Efésios 5:3*

Livro: Novo Testamento / Efésios
Temas: ganância, Santidade, sexualidade, pecado

Interpretação:
A Bíblia é uma importante fonte de orientação e sabedoria para aqueles que buscam viver vidas piedosas e justas. Entre os temas mais discutidos na Bíblia são frequentemente mencionados a fornicação e a impureza, que são de grande importância para aqueles que buscam a santidade.

Neste contexto, *Efésios 5:3* assume grande relevância para os crentes, pois menciona a necessidade de evitar a fornicação, a impureza e a ganância. Este versículo enfatiza a necessidade de pureza em nossas vidas e quão essencial essa pureza é para a santidade.

Como cristãos, devemos perceber que a fornicação e a impureza são pecados graves que nos separam da vontade de Deus. Portanto, devemos lutar constantemente contra essas tentações, evitando qualquer ação que nos leve a elas. Nesse sentido, *Efésios 5:3* nos lembra da nossa responsabilidade de viver de acordo com os padrões de santidade que Deus espera de Seus seguidores.

O significado da frase "é próprio dos santos"

Efésios 5:3 convoca os crentes a evitarem todas as formas de imoralidade e cobiça, e que elas nem sejam mencionadas entre elas. A passagem continua dizendo que tal comportamento não é digno de santos. Isso nos leva à pergunta: quem são os santos? Como podemos alcançar a santidade?

Santidade é um estado de ser no qual uma pessoa vive em completa comunhão com Deus. Um santo é alguém que foi santificado e separado para Deus. Nesse sentido, a santidade é algo pelo qual devemos lutar e realmente lutamos como crentes. A santidade não é alcançada após a salvação, mas devemos trabalhar por ela dia após dia. A santidade não é algo que fazemos para ganhar a salvação, mas sim uma resposta natural ao amor de Deus por nós.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.
> *— Êxodo 20:17*

Livro: Antigo Testamento / Êxodo
Temas: ganância, lei, materialismo, próximo

Interpretação:
O mandamento em *Êxodo 20:17* é o último dos Dez Mandamentos dados por Deus a Moisés no Monte Sinai. Este mandamento não apenas proíbe a cobiça pelos bens alheios, mas também nos ensina uma lição importante sobre gratidão e satisfação com a vida.

Inveja: o que significa?

Antes de nos aprofundarmos no significado deste mandamento, é importante entender o significado da palavra "inveja". O termo "inveja" denota um forte desejo de possuir algo que pertence a outra pessoa. Isso se aplica não apenas a bens materiais, mas também a relacionamentos e status social.

O perigo da ganância

A ganância pode ser perigosa porque pode nos levar a tomar decisões imprudentes e prejudicar os outros para satisfazer nossos desejos. O desejo por algo diferente pode levar à inveja e ao ciúme, que podem levar a comportamentos maliciosos e ações prejudiciais. Além disso, a ganância nunca nos satisfaz. Não importa quantas coisas uma pessoa tenha, sempre haverá algo que ela deseja mais. A ganância é como uma doença incurável e pode consumir nossas vidas e relacionamentos.

Gratidão e contentamento

O mandamento "não cobiçarás" nos ensina a importância da gratidão e do contentamento. Em vez de focar no que não temos, devemos nos concentrar no que temos. Devemos aprender a apreciar e ser gratos pelas bênçãos que Deus nos deu e trabalhar para melhorar nossas vidas, em vez de invejar os outros.

A gratidão e o contentamento também nos ajudam a manter a perspectiva correta. Muitas vezes, quando nos concentramos no que não temos, perdemos de vista nossas vantagens e nos sentimos insatisfeitos e infelizes. Mas quando somos gratos pelo que temos, podemos ver claramente nossas realizações e ver o mundo de forma mais positiva.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.
> *— Lucas 12:15*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: ganância, contentamento, materialismo, dinheiro

Interpretação:
Em Lucas 12:15, Jesus alerta seus discípulos sobre a ganância, atitude que foca no acúmulo de riquezas e bens materiais. Jesus diz-lhes que tenham cuidado com toda a ganância, sublinhando que a vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui. Por outras palavras, Jesus está a ensinar-lhes que a verdadeira felicidade e o sentido da vida não se encontram na acumulação de bens materiais, mas em algo mais profundo.

Jesus nos chama a buscar coisas mais profundas e não focar exclusivamente nas coisas materiais. Ele nos convida a buscar a felicidade e a realização em outros lugares, como em relacionamentos significativos, na espiritualidade e na ajuda aos outros. Ter bens materiais não é necessariamente uma coisa ruim, mas é importante não colocar todo o nosso foco e vida neles, nem permitir que eles nos definam.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?
> *— Marcos 8:36*

Livro: Novo Testamento / Marcos
Temas: ganância, vida, materialismo, mundo

Interpretação:

À primeira vista, *Marcos 8:36* pode nos fazer pensar na trivialidade das coisas terrenas e na necessidade de dar maior ênfase às coisas espirituais. Mas o que esse versículo realmente significa para nós e como podemos aplicá-lo em nossas vidas?

Ganhe o mundo, perca a alma

A pergunta que Jesus faz neste versículo é cristalina. Em outras palavras, qual o valor dos bens materiais e das posses se não cuidarmos da coisa mais importante que temos: *nossa alma?*

É fácil cair na armadilha de supervalorizar o que temos no mundo material, pensando que isso nos trará a felicidade e a realização que desejamos. Mas se negligenciarmos nossa alma e não dermos o devido valor à nossa vida espiritual, não encontraremos a verdadeira paz e felicidade que buscamos.

O valor da nossa alma

As palavras de Jesus neste versículo nos mostram o verdadeiro valor da nossa alma. Ela é a coisa mais importante que temos e devemos valorizá-la com todo o nosso ser. É a alma que nos permite conectar-nos com o divino, com Deus, e encontrar o nosso propósito na vida.

Ter uma alma nos distingue dos demais seres vivos e nos torna especiais, capazes de tomar decisões e viver uma vida plena e significativa. Portanto, devemos prestar atenção ao que acontece em nossa alma, cuidar dela e garantir que ela esteja em paz e harmonia com a nossa vida e com o mundo ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.
> *— Mateus 6:19-20*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: ganância, céu, materialismo

Interpretação:

Mateus 6:19-20 nos diz para não acumularmos riquezas na terra, pois elas são temporárias. Quando analisamos esses versículos mais atentamente, fica claro que *Jesus* não é contra os bens materiais, mas sim nos convida a não concentrar toda a nossa energia e atenção neles. Devemos considerar que essas coisas terrenas são passageiras e não durarão para sempre, o que significa que, se as tornarmos o centro de nossas vidas, experimentaremos decepção e perda.

Riqueza da terra

Acumular riquezas da terra é uma prática que muitos consideram necessária para viver confortavelmente no mundo moderno. No entanto, a aquisição compulsiva de bens materiais pode levar a uma vida de estresse e ansiedade, visto que é preciso trabalhar constantemente para manter esse estilo de vida. Além disso, esses bens podem desaparecer num piscar de olhos, seja devido a um desastre natural ou a um roubo.

Tesouros no céu

Ao contrário das riquezas terrenas, esses versículos nos convidam a acumular tesouros no céu. O que são esses tesouros e como podemos obtê-los? Em vez de focar em coisas materiais, devemos nos concentrar em amar a Deus e ao próximo, praticar a humildade e a generosidade e viver de acordo com os princípios bíblicos. Dessa forma, estaremos investindo em nosso futuro eterno, em vez de acumular bens que perecerão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.
> *— Mateus 6:24*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: ganância, dívidas, materialismo, dinheiro, servir

Interpretação:
Na sociedade moderna, somos dominados pela necessidade constante de alcançar riqueza e sucesso na vida. A intensa competição por dinheiro e bens materiais muitas vezes nos faz esquecer a verdade fundamental que este versículo bíblico de *Mateus 6:24* oferece.

Significado do verso

O ensinamento deste versículo é claro: podemos servir somente a um senhor, material ou espiritual. Ao servir à riqueza, nos distanciamos de Deus, e isso nos leva a tomar decisões que ferem nossos valores e nos distanciam da verdadeira felicidade.

A Bíblia nos ensina que Deus é a fonte de toda bondade e que servi-Lo é o caminho para a felicidade, paz e harmonia em nossas vidas. Embora dinheiro e bens materiais possam nos trazer felicidade e prazer temporários, eles não podem satisfazer nossas necessidades espirituais ou emocionais.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A fazenda que procede da vaidade diminuirá, mas quem a ajunta pelo trabalho terá aumento.
> *— Provérbios 13:11*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: ganância, dívidas, dinheiro, trabalho

Interpretação:
Em conclusão, o versículo Provérbios 13:11 nos ensina sobre a importância de agir com integridade em relação à riqueza. Aqueles que buscam ganhos desonestos podem até obter riqueza temporária, mas ela não será duradoura.

É fundamental buscar meios honestos de adquirir riqueza e administrar nossos recursos com sabedoria. Ao agirmos de forma justa e gradual, veremos nosso patrimônio crescer e prosperar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.
> *— Provérbios 21:26*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: ganância, desejos, dar, materialismo

Interpretação:
O livro de Provérbios é um dos livros mais conhecidos e amados da Bíblia. Nele, podemos encontrar muitos ensinamentos valiosos que nos ajudam a compreender a sabedoria e a justiça subjacentes aos princípios bíblicos. *Provérbios 21:26* não é exceção, oferecendo-nos reflexões sobre ganância e justiça.

Um homem ganancioso é ganancioso o dia todo

O versículo começa falando sobre um homem ganancioso que anseia por acumular riquezas materiais e está disposto a fazer qualquer coisa para atingir esse objetivo. O texto diz que esse homem cobiça algo o dia todo, o que sugere que ele não tem descanso em sua busca por mais riqueza. Essa obsessão por acumular bens materiais pode se tornar uma verdadeira forma de escravidão.

O conceito de ganância não é novo na Bíblia. No *Novo Testamento*, encontramos *Jesus* nos ensinando a futilidade de acumular riquezas materiais e como essas coisas nos distraem do que é realmente importante. Em *Mateus 6:24, Jesus* diz: *"Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro"*.

O justo dá sem hesitar

Por outro lado, o versículo nos fala sobre o justo. Essa pessoa não é egoísta nem gananciosa. Em vez disso, sua atitude em relação ao dinheiro e aos bens é diferente. O versículo diz que o justo dá sem hesitar, o que sugere que essa pessoa está disposta a ajudar os outros e compartilhar o que tem.

Essa atitude altruísta em relação ao dinheiro e aos bens também é o que Jesus nos recomendou no Novo Testamento. Em *Mateus 6:19-21, Jesus* nos diz que devemos nos concentrar nas riquezas espirituais, não nas materiais. Ele diz: *"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração"*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não esgote suas forças tentando ficar rico; tenha bom senso!
> *— Provérbios 23:4*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: ganância, dinheiro, planejamento

Interpretação:
Provérbios 23:4 nos exorta a evitar a busca por riquezas, a sermos prudentes e a abandoná-las. Este versículo pode ser visto como um alerta contra a ganância, que nos distrai do que é realmente importante na vida.

O que significa ser rico?

Antes de nos aprofundarmos no significado *de Provérbios 23:4*, é importante entender o que significa a palavra "rico". Enquanto alguns definem riqueza como possuir grandes quantidades de bens materiais e dinheiro, outros a entendem como felicidade, amor e bem-estar emocional. Portanto, este versículo pode se referir tanto à riqueza material quanto à espiritual.

Por que exercer cautela e abandonar a riqueza?

O chamado deste versículo para um comportamento prudente e abandonar a riqueza não significa que devemos nos contentar com o que temos e não nos esforçar para melhorar de vida. Em vez disso, é um chamado para lembrar que a ganância e a busca por riqueza podem levar a um comportamento irresponsável e destrutivo.

A obsessão por riqueza pode nos levar a ignorar valores importantes como honestidade, lealdade e compaixão. Além disso, a busca por riqueza pode levar as pessoas a trabalhar longas horas e se concentrar excessivamente no trabalho, em detrimento da vida familiar e social.

Prudência significa agir com cautela, guiado pelo bom senso e pela sabedoria, e tomar medidas conscientes para alcançar objetivos de longo prazo. É importante lembrar que a verdadeira riqueza não é medida pela quantidade de dinheiro, mas pela qualidade de vida e pelos relacionamentos.

———

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho.
> *— Romanos 13:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: ganância, honestidade, dinheiro

Interpretação:
A Epístola aos Romanos foi escrita pelo *apóstolo Paulo* aos cristãos de Roma, que viviam sob o domínio do Império Romano. Nesse contexto, o pagamento de impostos às autoridades romanas era obrigatório, mas muitos cristãos se recusavam a fazê-lo por causa de sua crença no *Reino dos Céus* e sua rejeição a qualquer forma de autoridade terrena.

Em *Romanos 13:6*, Paulo lembra aos cristãos que eles devem pagar impostos porque os governos estão a serviço de Deus e são dedicados a esse serviço. Além disso, no versículo anterior *(Romanos 13:5)*, Paulo fala da importância de se submeter às autoridades em vez de resistir a elas, pois resistir às autoridades é resistir ao que Deus estabeleceu.

Impostos e obrigações civis

Pagar impostos não era apenas um dever sob o domínio romano, mas também é um dever cívico na maioria dos países do mundo. Como cristãos, devemos reconhecer que somos cidadãos do mundo e, portanto, devemos cumprir nossas obrigações cívicas, incluindo o pagamento de impostos.

Além disso, pagar impostos é uma forma de contribuir para o bem-estar da nossa sociedade. Os impostos são usados ??para financiar programas e serviços governamentais que beneficiam todos os cidadãos, como assistência médica, educação, segurança e infraestrutura. Como cristãos, devemos reconhecer nossa responsabilidade de contribuir para o bem-estar da nossa sociedade.

Servindo a Deus por meio de nossos deveres cívicos

Neste versículo, Paulo também nos lembra que as autoridades estão a serviço de Deus. Em outras palavras, nossas obrigações cívicas também podem ser uma forma de servir a Deus. Se cumprirmos nossas obrigações cívicas de forma consciente e responsável, contribuímos para o bem-estar de nossa sociedade e refletimos os valores cristãos em nossa vida diária.

Além disso, pagar impostos também pode ser uma forma de demonstrar nossa confiança em Deus. Quando pagamos impostos, confiamos que Deus nos proverá o suficiente para suprir nossas necessidades financeiras e que estamos fazendo o que é certo em *Seu Reino*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Inclina o meu coração para os teus estatutos, e não para a ganância.
> *— Salmo 119:36*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: ganância, coração, lei, egoísmo

Interpretação:
A ganância é uma atitude ou comportamento que nos leva a nos apegarmos a bens materiais sem levar em consideração as necessidades dos outros, muitas vezes buscando nosso próprio ganho às custas deles.

No *Salmo 119:36*, o salmista pede a Deus que incline seu coração às Suas revelações e o afaste da ganância. Esta é uma oração pedindo a ajuda de Deus para vencer uma tendência humana comum: permitir que a ganância nos controle.

Por que é importante combater a ganância?

A ganância pode não apenas nos levar a prejudicar os outros para nosso próprio benefício, mas também nos distanciar de Deus e de nossos relacionamentos com os outros. Colocar o amor ao dinheiro e às posses acima do amor a Deus e ao próximo pode levar a relacionamentos e comportamentos indesejáveis.

Como aplicamos este versículo às nossas vidas?

A ganância pode confundir cada um de nós, e é importante saber como combatê-la. Este versículo nos dá uma ferramenta importante: *pedir a Deus que nos ajude a inclinar nossos corações aos Seus testemunhos*.

Isso significa ler e estudar *a Palavra de Deus* regularmente, orar pedindo sabedoria e pedir a Deus ajuda para seguir os Seus mandamentos. Ao nos concentrarmos em Deus, podemos obter a força necessária para resistir à tentação da ganância.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.